

Decisões sobre biossegurança no Brasil

Mesa de controvérsias sobre transgênicos

CONSEA

12 de julho de 2013

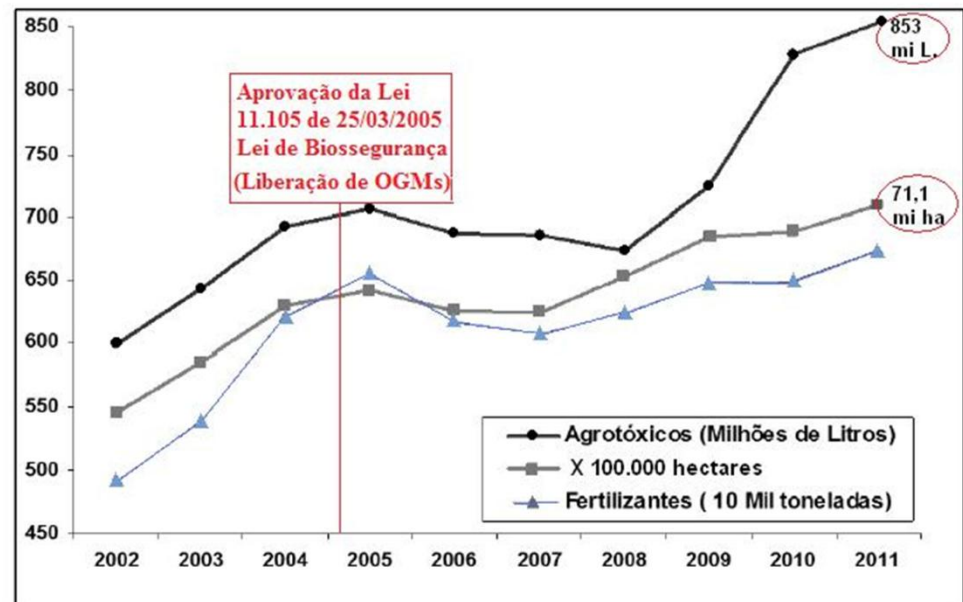
Gabriel B. Fernandes



Transgênicos liberados

- Milho – 19
- Soja – 5
- Algodão – 12
- Feijão – 01
- 15 Vacinas
- 02 Leveduras

Área utilizada pelas lavouras agrícolas no Brasil e consumo de agrotóxicos e fertilizantes químicos, entre 2002 e 2011



Fonte: SINDAG, 2009 e 2011; ANDA, 2011; IBGE/SIDRA, 2012; MAPA, 2010.

(<http://www.cfn.org.br/eficiente/repositorio/Artigos/405.pdf>)

Biossegurança?

“Sem dúvida, a competitividade do agronegócio passa pela adoção dos transgênicos”

*Declaração do presidente da CTNBio à Epoch Times,
19/06/2013*

Biossegurança?

“O Brasil precisa usar cada vez mais os transgênicos para aumentar a produtividade, melhorar as condições de cultivo e reduzir os custos de produção.”

*Declaração de membro da CTNBio à Epoch Times,
19/06/2013*

A voz do dono e o dono da voz

Empresa: “permite a aplicação do herbicida em pós-emergência da cultura.”

CTNBio: “haverá a possibilidade de um mesmo agricultor **diminuir** a carga de agroquímicos sobre a sua lavoura”

(Portal MCT, 16/08/2012)

“Esse tipo de ferramenta é uma **vantagem**”.

(Agência Brasil, 21/08/2012)

Milho GA 21 – Syngenta

Aprovado em 18 de setembro de 2008

Categoria da liberação	Número de campos experimentais	%
Seleção de linhagens	6	8,8
Avaliação agronômica	41	60,3
Demonstração para agricultores	21	30,9

fonte: <http://www.ctnbio.gov.br>, acesso em setembro de 2008, elaborado por AS-PTA

Isolamento do milho

*Resolução Normativa CTNBio n. 04, de
16 de agosto de 2007*

Dispõe sobre as distâncias mínimas ...
visando à coexistência entre os
sistemas de produção.

Resolução Normativa 04/2007

- Art. 2º “deve ser igual ou superior a **100 metros**” ou
- **20 m** acrescidos de bordadura com, no mínimo, 10 fileiras de milho convencional de porte e ciclo vegetativo similar ao milho GM.

Para a CTNBio, não dá para ter pureza total

O vice-presidente da CTNBio afirma que as medidas criadas pela instituição são eficientes para evitar contaminação de sementes transgênicas na produção convencional ou orgânica.

Folha de S. Paulo, 25/06/2011

"As evidências científicas mostram que não haverá contaminação se forem respeitadas a diferença temporal entre o plantio transgênico e o convencional, bem como o respeito à separação espacial entre esses cultivos", afirma o vice da CTNBio.

Folha de S. Paulo, 25/06/2011

O especialista em melhoramento de plantas disse ainda que não é possível assegurar pureza total nessas produções.

Folha de S. Paulo, 25/06/2011

Lei 10.831/2003

Considera-se **sistema orgânico de produção (...)** aquele que tem por objetivo (...) a eliminação do uso de organismos geneticamente modificados

“Em geral, campos de milho transgênico devem ser isolados de outras variedades convencionais com uma distancia de **pelo menos 200 m**”

Borém, A. 2008. Entendendo a biotecnologia. p. 106-107

FOLHA DE S. PAULO

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FREITAS FILHO

DOMINGO, 10 DE MAIO DE 2009

A303001 • 747-26.237

EDIÇÃO SÃO PAULO, CONCLUÍDA ÀS 22H04 • R\$ 4,00

saúde

Mãe

desafia risco de morte e leva gravidez adiante

Por Di



Coluna: Roberto
Mônica: Maria
Sandra: Lara

DANUZA LEÃO
CEU E INFERNO NO DIA DAS MÃES

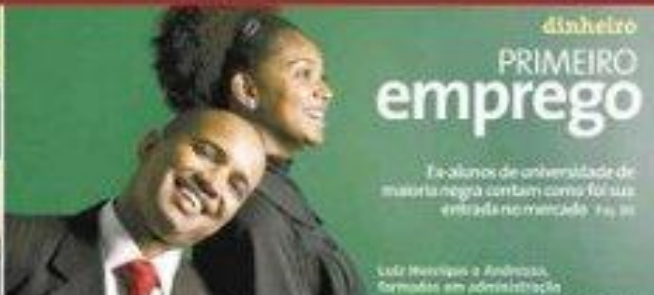
Pág. 12

dinheiro

PRIMEIRO emprego

Ex-alunos de universidade de maioria negra contam como foi sua entrada no mercado

Por Di



Luiz Henrique e Anderson, formados em administração

Editor: Roberto Polier Images

esporte

Ortigosa e Keimann, autor de segundo gol

Na estreia, Palmeiras vence Coritiba de virada por 2 a 1

Por Di



Brasil não tem controle sobre milho transgênico

Não há estrutura para separá-lo da variedade normal, alegam produtores

revista

Em SP, bosques viram atrativo de condomínio de alto padrão

Por Di

ilustrada

Filme 'Anjos e Demônios' abre mais um round entre Dan Brown e igreja

Por Di

FILMES CLÁSSICOS

Coleção traz DVD de 'O Falcão Maltês'

classificados

5.728 ofertas
60 páginas



O agricultor Ademir Ferraz em sua plantação de milho convencional, no Paraná; ele teme contaminação por semente transgênica

Produtores do Paraná dizem não ter estrutura para colher, transportar e estocar a primeira safra de milho transgênico do Brasil de maneira que ela fique segregada da produção convencional, relata **Agnaldo Brito**.

A decisão de não separar os tipos de cultivo amplia o descontrole em relação ao uso de produtos modificados geneticamente na indústria de alimentos. A soja transgênica, dizem os produtores, já está quase toda misturada à convencional.

A Lei de Biossegurança exige a fiscalização de todos esses processos, o que não ocorre. Responsável por esse controle, o Ministério da Agricultura afirma que ele é fraco; os produtores negam.

A situação fere o direito dos consumidores de saber o que consomem e pode dificultar as exportações de produtos agrícolas. **Pág. 31**



Milho geneticamente modificado

**Bases científicas das normas
de coexistência entre cultivares**

Paulo Paes de Andrade,
Alexandre Lima Nepomuceno,
Marla Lucia Carneiro Vieira,
Paulo Augusto Vianna Barroso,
Bivanilda Almeida Tapias,
Walter Colli e Edilson Palva

Dezembro, 2009

Ministério da
Ciência e Tecnologia



O que pensa a CTNBio?

- “É um desserviço que prestam ao País os que estimulam um pequeno agricultor brasileiro a continuar usando grãos de milho crioulo como semente
- ... o pequeno agricultor brasileiro, incentivado a plantar grãos dos chamados milho crioulos como semente, produz menos de uma tonelada por hectare” (p. 22)



Documentos

ISSN 1678-1953
Dezembro, 2012

179

Pesquisa e Política de Sementes no Semiárido Paraibano



Embrapa

Gráfico I: Produtividade de variedades avaliadas em ensaio realizado em 2011, em Casserengue (PB) (Kg/ha)

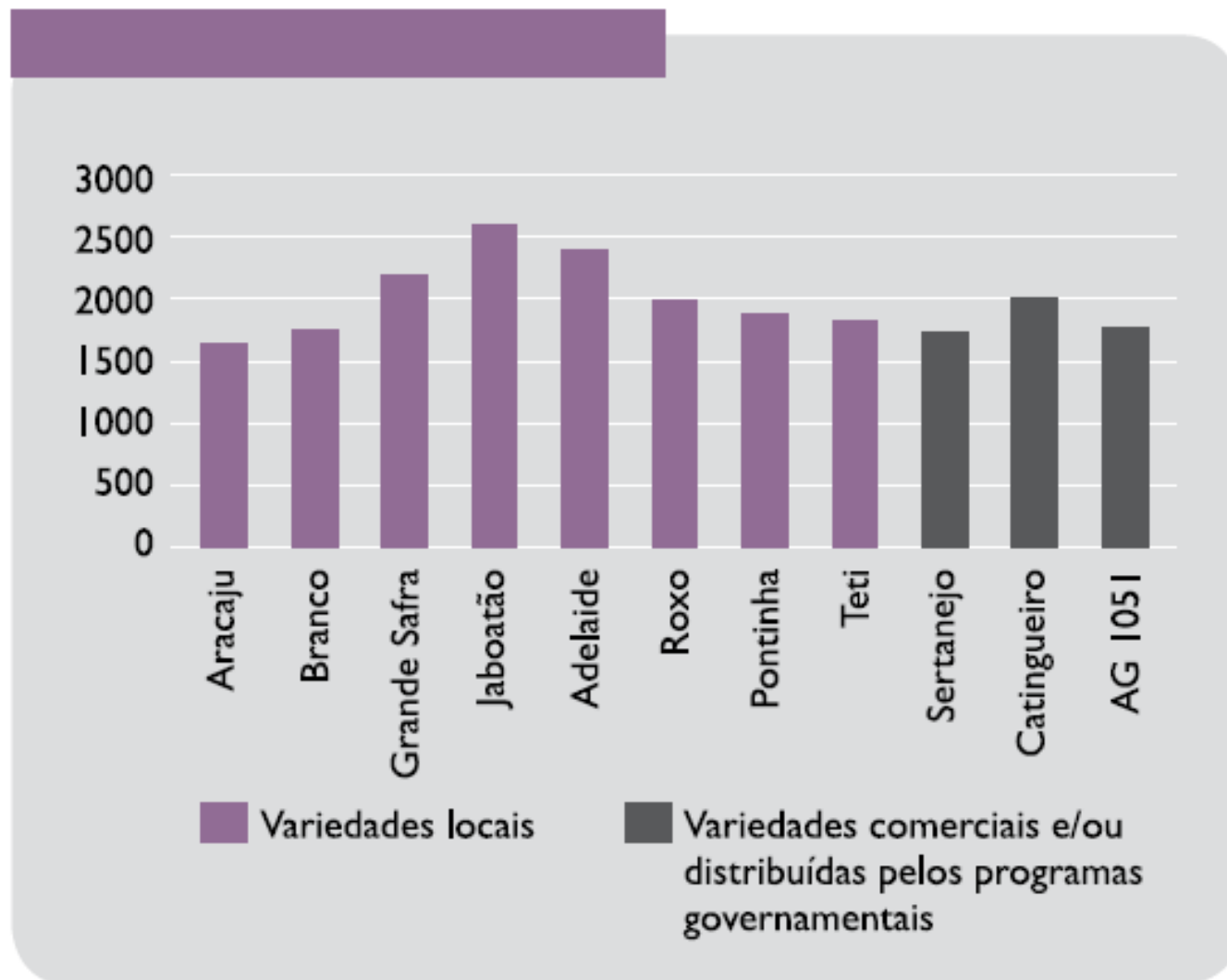
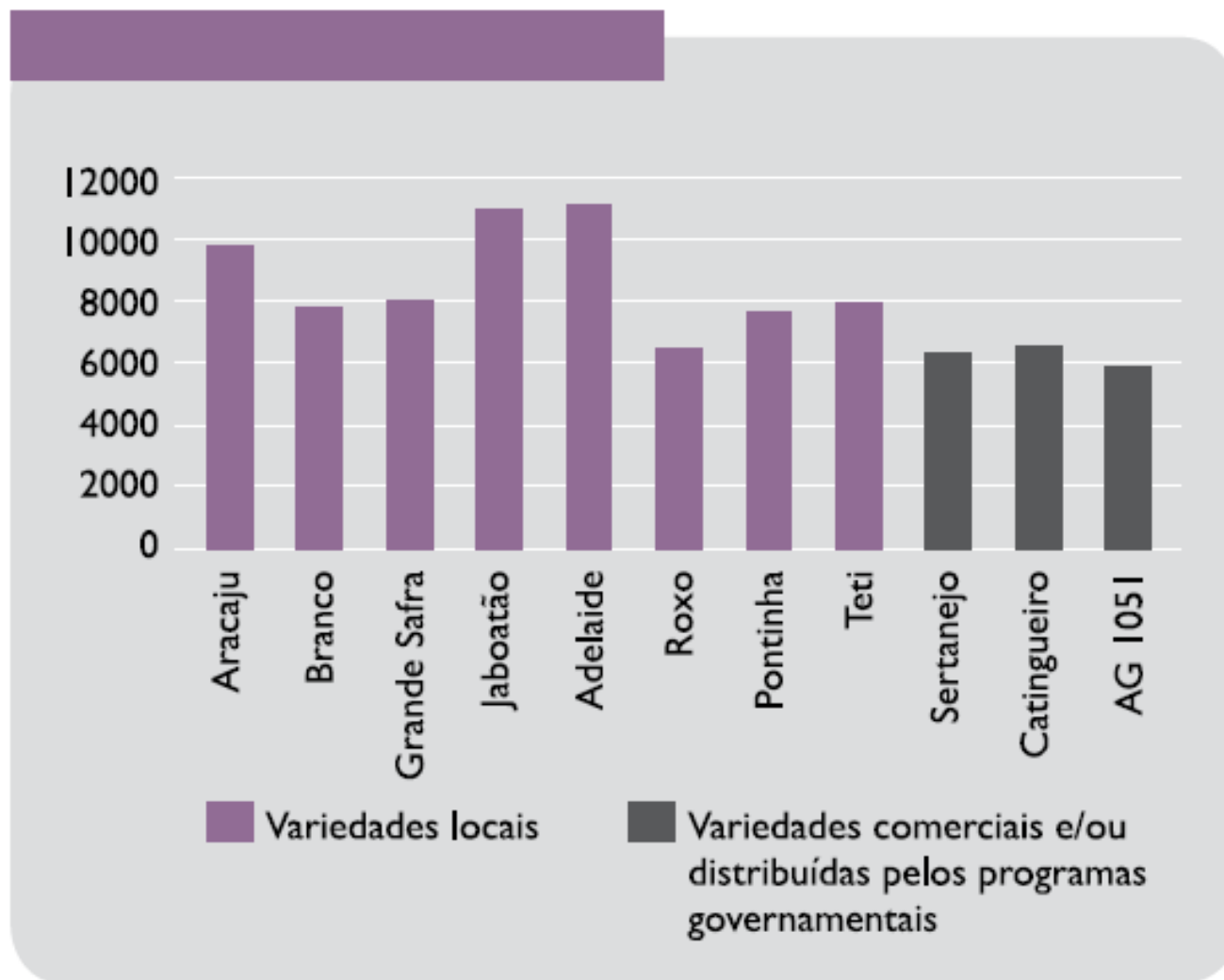


Gráfico 2: Produção de biomassa forrageira por variedades avaliadas em ensaio realizado em 2011, em Casserengue (PB) (Kg/ha)



Controle pós-comercialização

“Qual é a razão de pedir uma coisa dessas se a gente sabe que não faz mal? Para saber se um produto que usa soja está causando dor de barriga? **Se fizessem mal, os americanos já tinham morrido**”.

“Ou não se usa transgênico ou, se usa, faz sem monitoramento”.

Folha de São Paulo, 09/12 e 11/12/2009.

Controle pós-comercialização

As empresas pressionam a CTNBio a mudar as regras para livrá-las de exigências consideradas “descabidas”, como apresentar **relatórios anuais e notificar qualquer situação inesperada à comissão.**

Valor Econômico, 22/03/2010.

“Reunião com usuários” 13/09/2011

- Presidente chamou as empresas para discutir regras de sigilo sobre as informações que enviam para análise.
- Reunião foi principalmente sobre a reforma das regras de monitoramento

“aproveitamos a reunião de terça para ouvir nossos usuários”.

“vamos incorporar as sugestões deles”

Resolução Normativa Nº 9, de 2 de dezembro de 2011

Art. 3º. “A requerente deverá submeter o plano de monitoramento pós-liberação comercial, **ou solicitar sua isenção**, no prazo de 30 (trinta) dias (...) em consonância com a **avaliação de risco** da CTNBio, bem como com o **parecer contido na sua decisão técnica**.”

Decisão Técnica

“A CTNBio considera que essa atividade **não é potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente** ou de agravos à saúde humana e animal”.

Fonte: PARECER TÉCNICO Nº 1596/2008 - Liberação Comercial do Milho geneticamente modificado NK 603 Roundup Ready 2 - Processo nº 01200.002293/2004-16



06/03/2013 18h57 - Atualizado em 07/03/2013 08h09

ESTADÃO conteúdo

Lagarta devora lavouras e provoca prejuízos de R\$ 2 bi na BA

Defesa Agropecuária declarou situação de emergência fitossanitária. Região de Barreiras, no oeste do estado, é uma das mais prejudicadas.

Agencia Estado

Comente agora

Tweetar

1

Recomendar

8

O aumento da incidência da lagarta *helioverpa zea*, mais conhecida como lagarta da espiga do milho, deve provocar prejuízos estimados em R\$ 2 bilhões. Somente no oeste da Bahia, onde é maior a incidência da praga, as perdas devem chegar a R\$ 1 bilhão, de acordo com a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). Os prejuízos incluem o aumento dos gastos com inseticidas para controle da praga e as perdas de produtividade em lavouras de soja e algodão.

O presidente do Grupo Brasileiro de Consultores de Algodão, Celito Eduardo Breda, que também é diretor da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), calcula que as lagartas já dizimaram 2% da área cultivada com algodão no oeste baiano e prevê que, se não houver controle, as perdas nos próximos 30 dias podem alcançar 4% da produção esperada.

Orientação CNBS nº 2, de 31 de julho de 2008

- Art. 1º Fica aprovada orientação no sentido de que sejam realizados **estudos de seguimento de médio e longo prazos dos eventuais efeitos no meio ambiente e na saúde humana dos OGMs** e seus derivados, cuja liberação comercial tenha sido autorizada, cabendo ao Ministério da Ciência e Tecnologia convocar grupo de trabalho para tratar desse tema.

Firefox CTNBio

www.ctnbio.gov.br/index.php/content/view/17965.html

Google

CTNBio

Comissão Técnica Nacional de Biossegurança

CTNBio

Página Inicial

VIII Congresso Brasileiro de Biossegurança

Entre os dias 23 e 27 de Setembro de 2013, a Associação Nacional de Biossegurança-ANBio realizará na cidade de Salvador, na Bahia, no Bahia Othon Palace Hotel, o VIII Congresso Brasileiro de Biossegurança, VIII Exposição de Equipamentos e Dispositivos de Biossegurança e Workshop: "Definindo Estratégias de Biosseguridade para Gestão de Grandes Eventos".

Com o tema "Construindo Competências em Biossegurança no Contexto da Bioeconomia", serão discutidos no encontro assuntos como Biosseguridade para Gestão de Grandes Eventos, Auditoria e Inspeção em Biossegurança, Patógenos animais na cadeia alimentar, entre outros.

O Congresso de Biossegurança, organizado desde 1999 pela ANBio, é considerado o único evento no segmento para a América Latina e mobiliza toda a Região da América Latina e Caribe nos diferentes segmentos onde a Biossegurança se aplica tanto para a academia, prestação de serviços, setor empresarial, gestores e reguladores. Tem sido considerado como evento de referência para aqueles que têm a Biossegurança como atividade meio ou fim, possibilitando o estabelecimento de network entre os diferentes stakeholders em escala global.

O Congresso Brasileiro de Biossegurança é o principal evento organizado a cada 2 anos pela ANBio e congrega atualmente, delegações de mais de 30 países.

Acesse o link <http://www.anbio.org.br/congresso/apresentacao.php#>

BUSCA:

MENU

- CTNBio
- CIBio
- Gestão Administrativa
- Legislações
- Legislation
- Documentos
- Aprovações Comerciais
- Commercial Aprovals
- Eventos
- Outros Links
- Orgãos de Fiscalização
- Fale Conosco
- Requerimento de Cópias e Pedido de Vistas
- Resposta da presidência da CTNBio aos questionamentos sobre os trabalhos de Séralini com milho transgênico - CTNBios presidency response to Séralini report about transgenic corn
- COMUNICADO AOS PRESIDENTES DAS CIBios

<http://www.ctnbio.gov.br/index.php/content/view/17965.html>

Firefox VIII Congresso Brasileiro de Biossegurança

www.anbio.org.br/congresso/index.php

Google

VIII Congresso Brasileiro de Biossegurança

23 a 27 de Setembro de 2013
Bahia Othon Palace Hotel - Salvador/BA

VIII Exposição de Equipamentos e Dispositivos de Biossegurança
Workshop: Definindo Estratégias de Biossegurança para Gestão de Grandes Eventos

“Construindo Competências em Biossegurança no Contexto da Bioeconomia”

ANBio
Associação Nacional de Biossegurança

VIII Brazilian Biosafety Congress / VIII Exhibition on Biosafety's Equipment and Devices / Workshop: Defining Biosafety Strategies to the Management of Big Meetings

Página inicial
Apresentação
Comissões
Programação
Inscrições
Submissão de Trabalhos
Seja um patrocinador
Local do Evento
Turismo
Contato

Inscrições Online
Veja como é fácil se inscrever e confira aqui as regras e formas de pagamento oferecidas pelo evento.

Trabalhos
Aproveite e leia as normas de submissão de trabalhos e faça já o envio do seu resumo.....

Programação
Fique por dentro da nossa programação científica. Temas, dias, horário e palestrantes...

Localizar: ctn

Próxima Anterior Realçar tudo Diferenciar maiúsculas/minúsculas Atingido o fim da página, continuando do início

<http://www.anbio.org.br/congresso/apresentacao.php#>,



veja como e fácil se inscrever e confira aqui as regras e formas de pagamento oferecidas pelo evento.

[» Saiba mais...](#)



Aproveite e leia as normas de submissão de trabalhos e faça já o envio do seu resumo.....

[» Saiba mais...](#)



Fique por dentro da nossa programação científica. Temas, dias, horário e palestrantes...

[» Saiba mais...](#)

Notícias



Os riscos da ricina e outras ameaças biológicas



Local do evento



Bahia Othon Palace Hotel

[» Saiba mais...](#)

Seja um patrocinador

[saiba mais...](#)



54 pessoas curtiram isso. [Cadastre-se](#) para ver do que seus amigos gostam.



WORKINGBUILDINGS[®]
COMPANIES



BAHIATURSA | SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Apoio



Seja um investidor, apoie essa iniciativa

Inversão semântica

“pessoas e cientistas que se manifestam a favor do princípio da precaução e de estudos são acusados de ser contra a ciência, de manterem posturas “ideológicas”; já pessoas e cientistas a favor de liberação dos novos produtos, sem necessidade de estudos, são apontadas como “verdadeiros cientistas”.”

Washington Novaes, O Popular, 15/09/2011

Conferência Temática

Agrobiodiversidade

20 e 21 de junho de 2013

Proposta 1:

**Reestruturar as Instâncias
de Decisão sobre
Biossegurança e ampliar
sua transparência**

- O CNBS de ser órgão ativo, que revise atos e decisões da CTNBio;
- A SBPC e a ABC devem ampliar os critérios de indicação de especialistas para a CTNBio, baseando suas escolhas no enfoque da biossegurança e do princípio de precaução;
- As reuniões da CTNBio devem ser transmitidas ao vivo por meio de canais como TV Câmara, Senado, NBR e internet;
- O MPF deve designar observador das reuniões da CTNBio; e
- A CGU deve promover auditoria sobre os atos da CTNBio

Composição da CTNBio

- 9 ministérios (MMA jan. 2011; MRE)
- 12 academia (MCT-SBPC-ABC)
- 6 sociedade civil (ag.familiar, meio ambiente, saúde, **saúde do trabalhador**, consumidores, biotecnologia)

Proposta 2

**Garantir financiamento
público para pesquisas
independente em
biossegurança e segurança
alimentar e nutricional**

- Ao **CNPq**: publicar editais de pesquisa dirigida/setorial para biossegurança e segurança alimentar e nutricional;
- À **Capes**: disponibilizar bolsas de pesquisa, criar e ampliar programas de pós-graduação em Agrobiodiversidade e segurança alimentar e nutricional; e
- Aos órgãos estaduais de Pesquisa e ATER e outras entidades: desenvolver pesquisas sobre biossegurança e ensaios comparativos de custo-benefício e desempenho agrônômico dos cultivos transgênicos.

“Precisamos oxigenar o nosso velho sistema político. Encontrar mecanismos que tornem nossas instituições mais transparentes, mais resistentes aos malfeitos e, acima de tudo, mais permeáveis à influência da sociedade. **É a cidadania, e não o poder econômico, que deve ser ouvida em primeiro lugar**”